SEFIC 2019
UNIVERSIDADE LA SALLE

Efeitos de um programa de reabilitação cardiopulmonar metabólica sobre pressão arterial de pacientes cardiopatas

Fernanda de Araujo Teixeira
Universidade La Salle

Christian Corrêa Coronel (Orientador)

Aline Chagastelles de Macedo (Coorientadora)

Tipo do trabalho
Pôster
Tema
Ciências Médicas e da Saúde
Palavras-chave
Centros de Reabilitação, Doenças Cardiovasculares, Perfil de Saúde.

OBJETIVO

Verificar os efeitos de um programa de RCPM sobre pressão arterial de pacientes cardiopatas que foram encaminhados para avaliação no mês de janeiro de 2017 em um centro de referência no Sul do país.

MATERIAL

Estudo de coorte retrospectivo que incluiu prontuários de 14 pacientes submetidos a RCPM.

METODOLOGIA

O programa era composto por 36 sessões de exercícios em esteira rolante, subdivididos em 3 fases. Cada fase tinha duração de 30 dias e/ou 12 sessões. A frequência cardíaca (FC) de reserva alvo na fase 1 era de 50 a 60%; na fase 2 de 60 a 70%; e na fase 3 de 70 a 80%; Ao final de cada fase os pacientes eram reavaliados (a cada 12 sessões) e valores de PA coletados ambulatorialmente. Para comparação dos dados foi utilizado o teste t de Student - análise univariada para amostras pareadas.

RESULTADOS

Foram incluídos 14 indivíduos, sendo que 10 (7 homens) completaram todas as fases da RCPM. Os pacientes apresentavam idade de 65,2± 8,3 anos e peso médio de 77±17,8 kg. A pressão arterial sistólica (PAS) na avaliação pré fase 1 era 118,8±7,2 mmHg e um valor semelhante foi observado na reavaliação após fase 3 de 122,2±20,9 mmHg (p=0,33). A pressão arterial diastólica (PAD) também não apresentou alteração nos valores medidos na avaliação pré fase 1 ao final da fase 3 (84,6± 21,8 vs 76,2±17,5 mmHg; p=0,16).

CONCLUSÃO

Os valores de PAS dos pacientes cardiopatas incluídos no programa de Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica do Instituto de Cardiologia do RS no mês de janeiro de 2017 não apresentaram alteração, já observa-se uma redução na PAD, apesar de não estatisticamente significativa, clinicamente relevante. Devido ao pequeno número de dados coletados até o momento não se pode afirmar quais são os reais efeitos do programa de RCPM de 36 sessões sobre a PA de pacientes cardiopatas.